

MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO

ANO XXI - N.º 969

ESPINHO

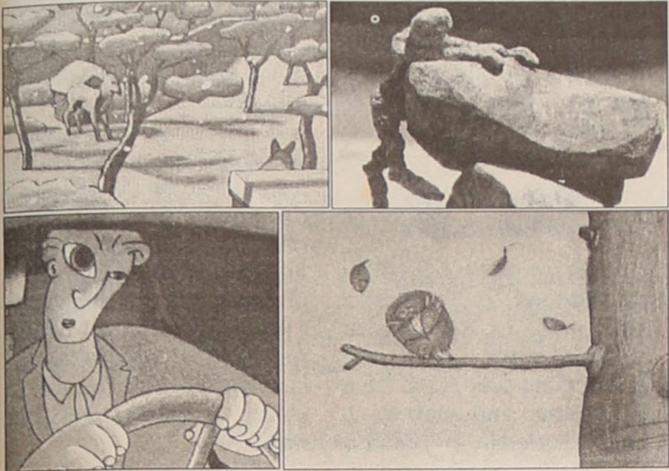
14-11-96

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)

PORTE PAGO

Num prazo máximo de dois anos

CARREIRA DE TIRO VAI SAÍR DE SILVALDE - PÁG. 8



CINANIMA 96

o aniversário da confirmação

OS PREMIADOS / A REPORTAGEM - PÁGS. 2/3

Na comemoração do 82.º aniversário do SCE

Ilídio Silva encara possibilidade de continuar à frente do clube - PÁG. 7

Opinião

É urgente recuperar!

VASCO MARTINS E O CINEMA DO CASINO - PÁG. 4

Sábado, no Hotel Solverde

AMPEP promove seminário - PÁG. 6



OS FESTEJOS EM HONRA DO PADROEIRO DE ANTA E AS RUGAS NUM DIA CHUVOSO - REPORTAGEM NA PÁG. 5

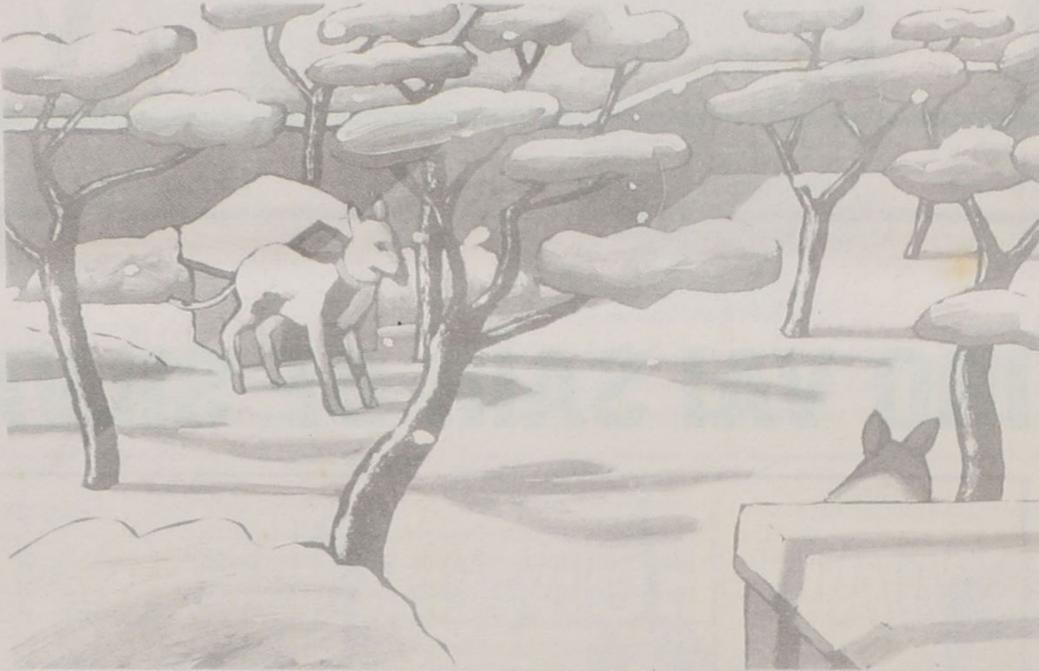
Conjuntamente com deputado do PSD, na conferência Mundial da FAO em Roma

Rosa Albernaz representa Portugal - PÁG. 6

Grande Prémio foi para a Suíça, na festa dos 20 anos

CINANIMA 96: O ANIVERSÁRIO DA CONFIRMAÇÃO

Como seria de prever, o CINANIMA/96 terminou com a euforia dos prémios, matizada por algumas homenagens, confirmando a sua implantação em termos de público, com a maioria das sessões a encherem-se de gente, num quase rebentar pelas costuras. A Suíça e a Hungria arrebataram os troféus mais prestigiados, mas foram a França e a Alemanha os mais bem sucedidos, com três vitórias cada um. Portugal não repetiu o êxito do ano passado e a Austrália conseguiu a sua primeira conquista. Entretanto, o público e a RTP estrearam-se na concessão de prémios, convergindo na escolha da mesma película, uma produção francesa, bem-humorada, sobre a migração de um bando de pássaros.



"O Ano do Veado" foi o grande vencedor deste ano

os escolhidos pelo júri oficial, para receberem os dois primeiros troféus.

A areia e o veado

A Hungria conquistou o prémio "Cidade de Espinho", com um trabalho de belos contornos, mas reduzida animação, que se limitava a transfigurar um punhado de areia em símbolos e sentimentos. "A Canção da Areia" não teria a técnica nem o movimento de outros concorrentes, mas exibiu uma sucessão de imagens, tão simples como perfeitas, de uma grande harmonia estética.

Quanto ao grande vencedor, houve quem não conseguisse esconder a sua estranheza. O trabalho do realizador suíço era escorreito e tinha significado, ao pretender demonstrar que é impossível contrariar as tendências da Natureza. A história rodava à volta de um veado enganado pelas aparências, vitimado pela sua

ingenuidade perante a inevitabilidade da lei do mais forte. Mas o produto final não tinha a força ou o génio de vencedores dos outros anos, como os inesquecíveis "O Monge e o Peixe" ou "As Calças Trocadas". No entanto, o júri escolheu "O Ano do Veado" pela forma como exhibe um "grande poder simbólico de uma ideia forte e simples".

A lição do professor

Os apresentadores disseram que era tradição apresentar um trabalho dos mais jovens, orientado através da oficina de animação, conduzido por uma série de realizadores nacionais e pela holandesa Monique Renault e de membros da organização local. Nós acrescentaremos que o sucesso e a mensagem do CINANIMA está aí, no trabalho de "atelier", na formação de novos autores, prosseguindo uma caminhada, de duas décadas, com frutos bem visíveis.

terminando com a pergunta: "Será que a senhora NIMA consegue exterminar o professor CINA? Não perca o próximo CINANIMA...".

A modalidade dedicada aos jovens cineastas premiou os alunos da escola EB 2 e 3 das Caldas das Taipas, que fizeram uma alegoria da Revolução de Abril, com "O Cravo da Liberdade". Pena foi que, como revelou a RTP no dia seguinte, a escola nem os autores tinham sabido que iam concorrer. O lapso terá sido de Abi Feijó (o orientador deste produto colectivo), que o confesou em frente às câmaras da televisão.

Reino Unido no comando

Apesar de ter conseguido, apenas, duas vitórias nesta edição, o Reino Unido continua a ser a cinematografia mais premiada, com 42 títulos, seguindo-se a larga distância o Canadá

(26), a França, a Checoslováquia e a Hungria (com 15 cada). Esta tabela foi corrigida graças ao trabalho de sistematização compilada na brochura "CINANIMA - 20 ANOS", elaborada por António Gaio (o preservante director do festival) e com arranjo gráfico de João Machado (o brilhante autor de todos os cartazes, nestas duas décadas de festival).

Portugal, que este ano não conseguiu repetir o brilhar de 1995 (ficando-se a seco, com apenas duas obras publicitárias a concurso), é o oitavo da classificação geral com seis troféus. Em quadro anexo, damos conta desses momentos em que entramos na alta roda de animação internacional, citando (ainda) as duas menções honrosas, a primeira das quais logo em 1977, quando "Franco Assassino" arrebatou calorosos aplausos na sala do velho (e saudoso) S. Pedro.

OS PRÉMIOS DESTA EDIÇÃO

CATEGORIA	TÍTULO	REALIZADOR	PAÍS
A	O Egoísta	Jean-Louis Felicioli	França
B	Novembro 1992, Sarajevo	Stjepan Mihaljević	Bélgica
C	Pequenos Tesouros	Sarah Watt	Austrália
D	O Gato das Botas	Garri Bardin	Rússia
	A Raspadela	Nick Park	Reino Unido
F	Queda Livre	Mathias Bruhn	Alemanha
G	Quest	Tyron Montgomery	Alemanha
J	El Buey Negro	Calpurnio Pison	Espanha
Prémio "José Abel"	Gourmand	Andrew Higgins	Reino Unido
Prémio RTP	A Grande Migração	Iouri Tcherenkov	França
Prémio "AlvesCosta"	Quest	Tyron Montgomery	Alemanha
Prémio do Público	A Grande Migração	Iouri Tcherenkov	França
Prémio "C. Espinho"	A Canção da Areia	Ferenc Cakó	Hungria
Grande Prémio 96	O Ano do Veado	Georges Schwizgebel	Suíça

SEMANÁRIO MARÉ VIVA

Director
Albano Assunção

Redacção
Abílio Adriano, João Teles,
Manuela Lima

Fotografia
Cassiano Soares

Cartoon
Ernesto Bruchado, Vítor Hugo

Colaboradores
Bruno Marques, Carlos Campos,
Carlos Sárria, Helena Silva,
Henrique Gomes, Mário Cáliz,
Óscar Rocha, Raquel Pedrosa

Colaboradores especiais
Alfredo Casal Ribeiro,
Carlos Morais Gaio, Carlos
P. Morais, A. Correia de Araújo

Administrador
António Gaio

Redacção e composição
Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

Propriedade e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa
de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621/724611

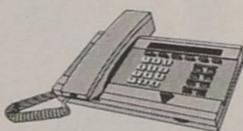
Tiragem deste número
1500 exemplares

Depósito legal
2048/83



PORTE PAGO

Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho
Hospital..... 721141
Centro de Saúde 721167
C. R. Segur. Social .. 721956
Ambulatório..... 720664
Clínica Costa Verde . 725885
Clínica N.S. d'Ajuda. 722695
Clínica S. Pedro..... 724714
Policlínica..... 722111
PSP..... 720038

GNR..... 720035
Tribunal..... 722351
B.V. Espinho..... 720005
B.V. Espinhenses..... 720042
C.M.E..... 720020
Biblioteca..... 720698
EDP (agência)..... 728387
EDP (avarias)..... 05001140
Junta de Freguesia... 724418
CTT Rua 19..... 725330
CTT Rua 32..... 7311785
CTT (C.D. Postal)... 7311774
Registo Civil..... 720599
Finanças..... 720750
Tesouraria..... 723730
CP..... 720087
A. Viação Espinho... 720323
Táxis (Graciosa)..... 720010
Táxis (Câmara)..... 723167
R. Táxis C. Verde..... 720118
R. Táxis União..... 728017
R. Táxis Unidos..... 722232
Táxis Verdemar..... 723500

Anta

Junta de Freguesia ... 726453
Unidade de Saúde ... 725810
Lar da 3.ª Idade 724651
Farmácia..... 721109

Guetim

Junta de Freguesia... 724226

Paramos

Junta de Freguesia... 722710
Unidade de Saúde... 725001
Farmácia 726388
Reg.º Engenharia 722023
Centro Social 722005

Silvalde

Junta de Freguesia... 724017
Un. Saúde Silvalde... 723642
Un. Saúde Marinha.. 723101



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 14 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Sexta, 15 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Sábado, 16 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320
Domingo, 17 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Seg., 18 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482
Terça, 19 - TEIXEIRA
Av. 8 - C. C. Solverde/Tel. 720352
Quarta, 20 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

15 a 21 de Novembro
"CRASH"
(M/18)

CASINO SOLVERDE

15 a 21 de Novembro
"RESTAURAÇÃO"
(M/12)



A importância do público

← E o festival lá encerrou no domingo, com o filme extra-concurso "Toy Story" e a exibição de alguns dos premiados, por força da exiguidade do tempo disponível para as duas sessões. Pena foi que a selecção desta amostra, mais uma vez repleta de espectadores, não tenha sido doseada com critérios mais

PORTUGAL NA ALTA RODA DO FESTIVAL

ANO	CATEGORIA	TÍTULO	REALIZADOR	OBS.
1977	-	Franco Assassino	António Pilar	Menção Especial
1986	C	Evasão	Paulo Simões e outros	-
1987	-	A Noite Saiu à Rua	Abi Feijó e outros	Menção Honrosa
1993	Cid. Espinho	Os Salteadores	Abi Feijó	-
1995	E	Água Castelo II	Carlos Cruz	-
	F	O Banquete da Rainha	J. Manuel Ribeiro	-
	G	Estória do Gato e da Lua	Pedro Serrazina	-
	"Alves Costa"	Fado Lusitano	Abi Feijó	-

abrangentes e apelativos, escolhendo obras mais heréticas e deixando de fora filmes com potenciais requisitos para gerar maior agrado e mais entusiasmo. É que, se não podemos contrariar a importância deste certame como exibição de obras de arte, não podemos esquecer o outro lado do problema, a importância em garantir os favores de uma audiência mais vasta.

O CINANIMA é indiscu-

tível como certame artístico e ponto de encontro privilegiado dos especialistas. Mas o CINANIMA só enfrentará a sua terceira década de existência, caso consiga manter-se ao lado do público, num clima de cumplicidade e de abertura crescente a novas faixas de audiência. O Cinema faz-se para ser visto e amado...

C.M.G.

IMPRESSÕES DE UM CERTAME

Encerrou no domingo passado a vigésima edição do Cinanima, que contou com a presença, ainda que pouco demorada, do ministro da Cultura. De facto, Manuel Maria Carrilho deu um salto a Espinho, tendo sido recebido nos Paços do Concelho pela comissão organizadora do festival (da qual faz parte José Mota) e visitado a exposição sobre os 20 anos do certame, patente na galeria da Rua 19.

A sessão de encerramento do Cinanima 96, que teve lugar no último sábado, no Cine-Teatro S. Pedro, abriu com o visionamento do filme "O Regresso do Professor Cina", realizado no atelier de cinema de animação, que decorreu, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, até poucos dias antes da realização do festival.

Seguiu-se a homenagem a elementos da organização e *habitues* do Cinanima, como o professor belga Gaston Roch, Vasco Granja, Manuel Matos Barbosa (jurado de serviço nesta edição), Hernâni Barrosa e João Henriques.

Júri vs. premiados

Após as homenagens, a sessão atingiu o seu ponto mais importante: a entrega dos prémios aos respectivos realizadores daqueles que foram considerados os melhores filmes. Para o júri internacional, a escolha das películas vencedoras não foi tarefa fácil, como se depreende do depoimento de Fernando Lopes: "**Havia técnicas de animação muito complexas e, ao mesmo tempo, outras muito simples, e é muito difícil escolher entre a complexidade e a simplicidade**". Para este membro do júri, o filme que mais o "tocou" foi "O Ano do Veado", realizado por Georges Schwizgebel (Suíça) e vencedor do Grande Prémio Cinanima/Caixa Geral de Depósitos. Mas Fernando Lopes não esconde um certo descontentamento em relação à edição deste ano: "**Estava à espera de encontrar uma qualidade muito maior do que aquela a que assistimos**".

Igual opinião foi-nos manifestada pelo alemão Mathias Bruhn, realizador de "Freier Fall", que arrecadou o prémio da categoria F. Já Ferenc Cakó, da Hungria, que ganhou o Prémio Cidade de Espinho com a película "Song of the Sand", considera que "**o festival foi muito bem organizado**", acrescentando que experimentou uma sensação "**fantástica**" ao receber o galardão, nesta "**cidade muito bonita**".

Público também votou

Quanto ao público - e tendo em conta os depoimentos que recolhemos ao acaso -, parece que, no geral, também não ficou muito satisfeito com a qualidade dos filmes apresentados a concurso. Na opinião de uma espectadora assídua do festival, "**parece que há uma crise de quem escreva bons guiões para o cinema animado**".

Noutro caso, foi-nos dito que, "**para quem gosta de ver cinema animado, o Cinanima continua a ser o único sítio onde se passa verdadeiramente cinema de animação**" e que o festival é também uma forma de prestigiar o que se faz em Portugal, e não só, em termos de cinema animado, já que a "**a televisão não prestigia muito esta forma de arte**".

Como será do conhecimento geral, o público pôde votar, pela primeira vez, no filme da sua preferência, ao qual foi atribuído o prémio (de criatividade) "Nuno Lacerda

Lopes", por sinal autor do respectivo troféu, assim como do novo "galardão" do Cinanima. O filme mais votado pelo público foi "A grande migração", de Iouri Tcherenkov (França), realizador que considera que "**este é um prémio muito importante, pois foi o único escolhido pelo público**". Ganhar este prémio foi uma surpresa para o cineasta francês, que não o dedica a ninguém em especial, pois "**é só meu**".

Dignos e honestos

António Gaio, director do Cinanima, salienta que "**devemos todos sentir uma imensa satisfação**" pelo sucesso alcançado, "**por amor ao cinema, à cultura e a Espinho e com a ajuda de gente dos quatro cantos do mundo**". E, à declaração de José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho (co-organizadora do certame), - "**uma grande realização cultural no pa-norama nacional e internacional**" - junte-se, para completar, nova afirmação de António Gaio: "**Se, ao fim de 20 anos, não fomos brilhantes, fomos dignos e honestos**".

O festival decorreu "**da melhor maneira possível, não tivemos surpresa nenhuma a assinalar**" - disse-nos António Cavacas, outro membro da comissão organizadora. A celebração dos 20 anos de Cinanima significam que "**o festival cresceu e que hoje já não se pode passar sem ele em Espinho. 20 anos é a afirmação de que se trata, realmente, de um festival adulto**", afirmou Cavacas.



O ministro da Cultura deu um salto ao Cinanima

ANA SANTOS
MARLENE SILVA
SÓNIA ALMEIDA

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

O REGRESSO ÀS ORIGENS
NA RUA 39 N.º 259

a 

oferece um **NOVO BALCÃO**
de Padaria e Pastelaria
PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS


AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO
DE ESPINHO, LDA.

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

Armações
Lentes de Contacto
Óculos de Sol



MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA
EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA
TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

O casino e a sala de cinema

É URGENTE RECUPERAR!!!

Falar de Espinho implica, sem qualquer reserva e em qualquer caso, falar do seu Casino, e por acréscimo do seu renovado cinema que, após encerramento de quase dois anos, durante os quais se procedeu a obras de remodelação e estruturação, reabriu as suas portas em Dezembro de 1994, com o mais sofisticado sistema de som e projecção, na sequência de um contrato de exploração celebrado entre a SOLVERDE e a distribuidora cinematográfica *Filmes Castello Lopes*, uma das mais antigas em Portugal.

Durante muitos anos, e porque tenho família nesta cidade da Costa Verde, em casa de quem passava muitas férias de Verão, frequentava as sessões desse cinema, onde passaram alguns bons exemplares de arte cinematográfica. Entrar nessa sala e ser recebido pelos funcionários, sempre atentos e solícitos, era um descanso e uma inspiração de segurança. Sentiamo-nos à vontade, pois em qualquer momento podíamos contar com qualquer um desses *servidores públicos*. Entre a bilheteira e o *foyer* (na altura, explorado directamente), sabíamos onde estávamos. Até dentro da sala, durante a projecção, lá estavam eles, sempre atentos a impedir qualquer incómodo, já que nem todos nos comportamos da mesma maneira.

Mais tarde, ganhei a simpatia de todos esses empregados e dos irmãos projeccionistas, quando frequentava o CINANIMA, onde passou a ser realizado depois do encerramento do Cine-Teatro S. Pedro. Também por essa altura, conheci o senhor Nelson Pais, com quem mantive estreita colaboração, facilitando o desempenho da minha actividade de crítico, recebendo mesmo do Casino manifestas provas de cortesia.

Mas algo mudou, após 1995, e para pior. Pior, ao ponto de comprometer aquela antiga imagem do próprio Casino. Continuando a frequentar a sala, especialmente nas noites de fim-de-semana, mas também durante a semana, sempre que era possível, constatei mudanças negativas, desde a ausência de gerência fixa, de alguém "muito" responsável até ao degradante desempenho dos funcionários.

Nota-se falta de formação de base, sente-se a ausência do gosto pelo que se está a fazer, como espectadores somos por vezes mal recebidos, nem percebemos se aquele rapaz de calças de ganga e ténis, que corta os bilhetes, e que mais parece um desses pseudo-arrumadores de carros, é mesmo empregado do cinema. Os funcionários estão sempre a mudar, o que aumenta a nossa desconfiança.

Pedro Guedes da Fonseca reside em Espinho e frequenta esta sala com assiduidade. Foi com quem falei na noite de estreia de um filme que movimentou muitos espectadores, "O Dia da Independência": "Já por mais de uma vez, e uma dessas vezes em que havia muitos espectadores para entrar, a bilheteira abriu poucos minutos antes do início da sessão. Conclusão: quando, finalmente, munido de bilhete, me sentei para ver o filme, este começara há uns bons dez minutos! Depois, nunca se vê um empregado na sala. Até já lá vi espectadores a fumar, sem que tivessem colmatado a situação. E, em dia de chuva, ou se va-



VASCO MARTINS
Crítico de Cinema
e membro da FIPRESCI
(Associação Internacional
de Críticos)

mos carregados com sacos e malas, nem sequer existe um serviço de bengaleiro responsável: 'não nos responsabilizamos se desaparecer alguma coisa!', chegaram a dizer a uma amiga minha que pretendeu deixar o capote e o guarda-chuva no bengaleiro. E isto não é tudo - por vezes, há discrepâncias de logística, quando a informação de filmes chega tarde e a más horas, muitas vezes enganosa, estragando planos e projectos pré-concebidos".

Tudo isto para dizer que, tanto para a empresa que explora a exibição da sala como, e especialmente, para a própria SOLVERDE, todas estas situações provocam má imagem e são indicadores de falta de equilíbrio e segurança. Daí ser urgente a SOLVERDE tomar as devidas medidas para acabar com este "estado de sitio" dentro das suas portas. Aliás, já vai sendo tempo de a SOLVERDE voltar a gerir directamente essa tão prazenteira sala de exibição cinematográfica e ter lá funcionários, como os de antigamente, que inspirem confiança e segurança, e defendam, como quem defende um bom emprego, a imagem do próprio Casino. Tudo em defesa do público interessado e da centenária Sétima Arte. "E esta, hein!".



"Já vai sendo tempo de a Solverde voltar a gerir a sala..."

FAUSTO NEVES E O CINEMA

A propósito do aparecimento do cinema em Espinho, escreveu-nos a espinhense Delmary Neves, solicitando a publicação do artigo que se segue.

Das "Recordações de Espinho", escritas por Fausto Neves (Boletim Cultural de Francisco A. Brandão, edição da Câmara Municipal), transcrevo o seguinte:

No ano de 1906, no Teatro Aliança, já as sessões de "animatógrafo" funcionavam durante a época balnear.

Os primeiros espectáculos: quadros naturais; vacas a ser mungidas... Um comboio em andamento... grande admiração do público! Antes do espectáculo, o pano (ecrã) era borrifado e ficava molhado (?).

Em 195, fui contratado;

cinco tostões à semana e oito aos domingos. Deixei-me muito bem, pois pratiquei muito. O empresário Sr. Vieira, bom amigo, estimava-me. Um dia, pedi-lhe que, quando houvesse fita nova, que a queria ver, para fazer música adequada. Assim foi, na mágica "Reino das Fadas". Vi-a particularmente duas vezes, apontamentos, etc., e saiu; para o tempo, coisinha de relativo valor! Ainda possuo a parte de piano que escrevi. Conservou-se no cartaz, muitos dias. Lembro-me ainda de "A Filha do Faroleiro", "Perdida na Montanha", etc...

Em 1908, funcionavam quatro cinemas: Avenida, Peninsular, Aliança e Moulin Rouge, este ao fundo sul da Avenida Serpa Pinto. Um elegante e vistoso "chalet" com um moinho vermelho a girar.

"Espinhense" expõe na Póvoa

UM MÉTODO PARA TOCAR CONCERTINA

Natural de Póvoa de Varzim, Agostinho da Silva Lopes Pinto Moreira reside actualmente em Espinho e apresenta-se como "autor do primeiro método para ensinar a tocar concertina por música". Pois é precisamente a exposição desse método que Agostinho Moreira vai levar a efeito no próximo domingo, no Departamento de Tursimo da Póvoa de Varzim.

O autor fará duas apresentações completas de todo o conteúdo do método a todas as pessoas presentes: a primeira irá decorrer entre as 10h30 e as 11h30, e a segunda das 15h30 às 16h30. Refira-se que este método está - segundo o seu autor - configurado em três modalidades: uma no ensino da concertina, outra no ensino da música à distância ("sem precisar de professor em certas partes"), e, finalmente, num conjunto de 75 músicas folclóricas e populares, todas portuguesas, que serão tocadas no decorrer da exposição e que têm a duração total de três horas.



Churrascaria - Café - Snack-Bar
O PÔR DO SOL
de Oliveira Granja, Lda.

ESPECIALIDADES

Picanha • Frango Churrasco
Rodízio • Espetadas de Marisco

Rua 43 n.º 678 - (Santa Cruz) - Tel. 02.7313559
4500 SILVALDE - ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

RESTAURANTE
MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 720091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE
TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE



Na festa de Anta

CHUVA NÃO IMPEDIU RUSGAS AO S. MARTINHO

Antigamente, e segundo reza a história, todos os rapazes e raparigas saíam para a rua com os seus lindos trajes de romaria e de domingo para, todos juntos, se dirigirem para o Souto de Anta, a cantarem e a tocarem em honra do seu padroeiro: "S. Martinho foi guerreiro / Foi bispo e depois santo / Hoje é o nosso Padroeiro / É todo o nosso encanto".

Entretanto, juntavam-se rusgas de outros locais. Mas a quem cabia a honra de ir a

indicar o caminho? Nada mais, nada menos que a um burro, carregado com um moliço, um pipo de vinho da terra e um saco com castanhas.

Depois de chegarem ao arraial, o burro era desaparelhado e era então iniciado o magusto com o atear da fogueira para assar as castanhas. Nessa altura, com cantigas ao desafio e as danças tradicionais, os serões eram longos, por entre castanhas e tigelas de vinho.



...mesmo num dia cinzento

A comissão de festas em honra do padroeiro da vila de Anta, em colaboração com o grupo recreativo e cultural Semente, levou a efeito no último domingo, no Largo do Souto, uma reconstituição das Rusgas ao S. Martinho, tal como aconteciam há 100 anos atrás. Apesar das ameaças da chuva, a procissão saiu à rua, após o que se seguiria a realização das rusgas propriamente ditas. Mas S. Pedro estava em "dia não" e complicou a iniciativa, ainda que os organizadores não tenham baixado os braços, levando o barco a bom porto, com o mesmo espírito festivo, cantando e tocando como há cem anos se fazia.

Este ano, a comissão de festas foi totalmente constituída por mulheres. Deolinda Rocha confessou-nos que "desta vez, foi muito melhor que no ano passado, houve muitos apoios". Mas nada poderá apagar a desilusão, mais uma vez causada pela chuva, pelo facto de não se ter podido acender a fogueira, e de a sessão de fogo de artifício e a actuação de um grupo de

baile terem sido cancelados. Mas a comissão de festas já fez saber que o espectáculo dos ROCONORTE irá realizar-se esta sexta-feira, entre as 22h e a 1h da manhã, encerrando-se assim, definitivamente, o programa.

Refira-se, apesar de tudo, o empenho de todos os grupos participantes: Semente, Esmojães, Rancho Regional Recordar É Viver, Rancho Foclórico S. Cristóvão e Rancho Foclórico S. Tiago de Silvalde.

Padroeiro não esconde críticas

As festas em honra de S. Martinho trazem sempre alegria à freguesia de Anta, mesmo quando - como aconteceu no último domingo - a chuva ameaça estragar os planos. De qualquer modo, os aguaceiros não impediram a população de sair à rua para ver a procissão, comer as castanhas e

beber o vinho, como é tradição. O "MV" andou por lá e ouviu dois habitantes da zona.

Segundo Vítor Lancha, "as ruas não são limpas de um dia para o outro, depois do arraial", admitindo, embora, que a organização das festas não esteja mal. Mas não se furta a

um comentário mais polémico: "Os Bombeiros Voluntários de Valadares actuaram até ao fim para receberem o seu dinheiro, mas a Tuna, como já tinha recebido, parou de actuar mal começou a chover". Quanto ao resto, nada mais quis acrescentar, justificando o seu silêncio com o facto de há já seis anos ter deixado de habitar na freguesia.

Artur Teixeira, reformado da construção civil, acha

mal que uns se sacrifiquem para que outros tenham os lucros, ou seja, "anda-se a sacrificar estes e aqueles para se entregar todo o dinheiro ao senhor abade". E desabafa: "As ruas estão cheias de buracos, e os caminhos, esses, são como os de antigamente - caminhos de cabras!".

ISABEL CAMPOS
PEDRO FERREIRA
ROSÁRIO PACHECO



A procissão saiu à rua...

ESTAGIÁRIOS NO "MARÉ VIVA"

Desde 1994 que a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, em colaboração com duas rádios (RGA e Costa Verde) e dois jornais locais (Maré Viva e Espinho Vareiro), tem vindo a desenvolver um projecto na área da comunicação social.

A iniciativa, única no país, traduz-se no estágio dos alunos finalistas do curso de comunicação da "Gomes de Almeida", e, no decurso do presente ano lectivo, são 22 os jovens que terão oportunidade de trabalhar nos referidos órgãos de comunicação social, tendo o Maré Viva já acolhido um primeiro grupo de (seis) estudantes, que em Fevereiro darão lugar a outros colegas, vindos de uma das rádios da cidade.

Refira-se que os estagiários actualmente em serviço neste jornal são os alunos Ana Santos, Isabel Campos, Marlene Silva, Pedro Ferreira, Rosário Pacheco e Sónia Almeida.

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, LULAS,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

Café

COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Ld.º

Se deseja tomar um
bom café ou lanchar

FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
ESPINHO



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO



REPSOL

Motor Oil

EDNESER Automoveis Motorsport, Lda

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096
(Ao Monte Lirio)

No sábado: "PME's - ano 2000: que futuro?"

AMPEP PROMOVE SEMINÁRIO

A AMPEP - Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses promove, no próximo sábado, no Hotel Solverde, um seminário subordinado ao tema "PME's - ano 2000: que futuro?", que contará com a presença de representantes dos ministros para Qualificação e Emprego e da Economia, assim como dos respectivos membros de gabinete.

Com início às 9h30, o evento está aberto à participação de empresários, dirigentes e quadros das micro, pequenas e médias empresas e também a jovens licenciados, e a todos quantos estejam interessados em conhecer o enquadramento estatal para os seus investimentos materiais e em re-

curso humano. Podem ainda participar todos quantos necessitem candidatar-se aos apoios e incentivos a que têm direito como PME's da indústria, do comércio e dos serviços, e todos os que queiram apresentar os seus problemas directamente aos membros do Governo nos respectivos períodos do debate.

Congratulando-se com a escolha de Espinho para a realização do evento, o presidente da Câmara, José Mota, comenta: "As pequenas e médias empresas são cada vez mais um poderoso sustentáculo, do tipo de economia de um país com as características de Portugal. Daí que seja bem vinda uma iniciativa como esta, que, por

certo, não deixará de fornecer pistas importantes em, pelo menos, três áreas fundamentais: quais os apoios ao desenvolvimento e como os conseguir, as melhores formas de produzir investimentos rendíveis, e o importante papel da formação profissional e empresarial no campo das PME's".

As condições de participação neste seminário (que inclui almoço às 13h) passam pelo pagamento de cinco contos, para associados da AMPEP, e de sete mil escudos para não-sócios. O preço inclui o almoço, coffee break, serviços e documentação. As inscrições podem ser efectuadas pelo telefone 726346 ou pelo fax 723258.

Na sexta-feira

PCP EM ASSEMBLEIA PLENÁRIA

Realiza-se na próxima sexta-feira, pelas 21h30, no Centro de Trabalho de Espinho (Rua 8, 333), a Assembleia Plenária dos Militantes da Organização Concelhia do PCP, considerada "a

reunião mais importante no processo de preparação do XV Congresso" do partido, na área do concelho.

Durante os trabalhos continuará a discussão das

teses do congresso, ao que se seguirá a eleição dos dois delegados que irão representar os comunistas de Espinho na reunião magna de Dezembro, no Pavilhão Rosa Mota.

Exposições

Naus de Mário Rodrigues...

O artista espinhense Mário Rodrigues inaugura no próximo dia 21, na galeria da Rua 19, a exposição "Símbolos do Passado", constituída por 30 peças esculpidas em *ytong* tratado (um tipo de pedra muito especial).

As peças incluídas nesta mostra retratam, entre outros motivos, as naus dos Descobrimentos Portugueses. Desde muito cedo, o artista apercebeu-se da

sua paixão por tudo o que fazia lembrar-lhe o passado longínquo, desde as pirâmides até às primeiras naus que romperam os oceanos.

Depois de algumas exposições, "retirou-se", mas regressa agora, 10 anos depois, incentivado por colegas e amigos, com um grande sonho: "construir uma grande nau em granito alusiva aos Descobrimentos Portugueses".

...e pinturas de Paulo Freitas

A CRECOR - Cultura, Recreio e Desporto de Cortegaça promove, de 15 a 24 de Novembro, a exposição de pintura de Paulo Ferreira, que estará patente ao público na sede da associação (Centro

D'Villa, loja 12).

A mostra pode ser apreciada, nos dias úteis, das 15h às 18 e das 21h às 22h30, sendo que, aos sábados e domingos, encerra meia-hora mais tarde.

Conferência mundial da FAO em Roma

ROSA ALBERNAZ REPRESENTA PORTUGAL

A espinhense Rosa Maria Albernaz, deputada à Assembleia da República, representa, conjuntamente com outro deputado do PSD, o parlamento português na conferência mundial da FAO (organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação), que decorre em Roma de 13 a 17 do corrente mês.

A conferência, onde es-

tão representados os governos, parlamentos e organizações cívicas não-governamentais de todo o mundo, é considerada, por Rosa Albernaz, como "uma ocasião histórica, pois permite que os países, juntos, organizem uma campanha concertada para se tentar suprimir a fome e possibilitar a todos uma vida sã".

A intervenção da deputa-

da socialista estará orientada para as propostas em debate actualmente na Assembleia da República na área da Agricultura e Pescas, assim como para "o grave problema que é a quebra de stocks de cereais a nível mundial, e na necessidade de se produzir cada vez mais para uma população em rápida expansão".

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA EB 2,3 DOMINGOS CAPELA - SILVALDE

CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários, convoco todos os pais e encarregados de educação da Escola EB 2,3 Domingos Capela - Silvalde, para uma Assembleia Geral a realizar no dia 15 de Novembro pelas 21h, nas instalações da referida Escola, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Leitura e aprovação da acta anterior;
2. Apresentação de contas;
3. Informação sobre o corrente ano lectivo (1996/97);
4. Outros assuntos de interesse.

Espinho, 7 de Novembro de 1996.

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Maria Goretti Alves Pereira de Carvalho



Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470

PARTIDO POPULAR

CONVOCATÓRIA

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral Concelhia de Espinho vem, por este meio, convocar todos os Militantes para uma Assembleia Eleitoral, a realizar no dia 22 de Novembro, pelas 21h30m, na sede do Partido.

Esta Assembleia Eleitoral tem como objectivo ELEGER UM DELEGADO AO CONGRESSO que se realiza nos dias 14 e 15 de Dezembro.

Informo os Militantes que devem apresentar, obrigatoriamente, as suas candidaturas até **48 horas antes da data da Assembleia**. Devem enviar as mesmas para o Apartado 538 desta Cidade ou entregar na nossa sede na Rua 19.

A Presidente da AC de Espinho,
Maria Luísa Rendeiro

PARAMOS - ESPINHO



D.ª INÊS PINTO DE CASTRO

AGRADECIMENTO



Seu marido, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia da saudosa extinta.

De igual modo agradecem também todas as formas de pesar manifestadas aquando do seu falecimento.

GRUPO DESPORTIVO DOS OUTEIROS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 29 - alínea b) - dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Extraordinária para o dia 15 de Novembro de 1996, pelas 21,30 horas, na sede do clube, sita na Rua dos Outeiros, em Silvalde, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Tratar de assuntos de interesse para a colectividade

Nos termos dos Estatutos, a Assembleia funcionará à hora acima indicada com a presença da maioria absoluta dos associados e, não a havendo, com qualquer número, meia hora depois.

4 de Novembro de 1996.

O Presidente da Assembleia Geral,
Fernando Gomes da Silva

Na comemoração do 82.º aniversário do Sporting Clube de Espinho

ILÍDIO SILVA ENCARA A POSSIBILIDADE DE CONTINUAR

Na Assembleia Geral comemorativa do 82.º aniversário do Sporting Clube de Espinho, realizada na última segunda-feira, Ilídio Silva, actual presidente da direcção do clube, não colocou de parte a possibilidade de manter o seu mandato por mais dois anos. "A minha decisão era de não continuar. Contudo, tenho vindo a reflectir, a ter reuniões com figuras históricas do clube e forças vivas da cidade, estando a situação a evoluir de maneira a que eu encare a possibilidade de continuar. Vou tomar uma decisão por estes dias, mas neste momento ainda não tenho certezas absolutas", disse Ilídio Silva.

Em discurso de circuns-

tância, Guy Viseu, presidente da Assembleia Geral do Sp. Espinho, não esqueceu o trabalho desenvolvido por antigos dirigentes do clube, nomeadamente Jerónimo Reis, Joaquim Moreira da Costa Jr., Manuel Violas e "Lito" Gomes de Almeida, referindo que, "graças a essas figuras, o clube adquiriu estatuto desportivo e social a nível nacional, sendo o legado desses dirigentes um acréscimo de responsabilidade para os dirigentes actuais".

"Temos muito que nos orgulhar dos 82 anos do Sp. Espinho, que não fica a dever nada às grandes capitais de distrito e que no futuro será o maior pólo des-

portivo das redondezas", asseverou Ilídio Silva, que enalteceu a "coragem política" de José Mota, presidente da edilidade, na atribuição de subsídios e na concessão da exploração do parque subterrâneo ao clube, "hoje o maior veículo de divulgação da nossa região".

Referindo-se à campanha que tem sido feita contra o futebol, por parte de alguma comunicação social, Ilídio Silva apelou aos presentes para que vão ver os jogos do Sp. Espinho, "que tem um passado e um presente sem suspeições ou corrupções. O passado e o presente dos nossos dirigentes são garantia para que o nome da nosso clube não ande



Armando Jorge: tantos anos de sócio como de vida

na praça pública", alertou o presidente dos "tigres".

Depois de afirmar que continua disponível para ajudar o Sp. Espinho, José Mota fez uma promessa: "Temos que pensar no futuro. Tudo estamos a fazer para que o Estádio Municipal esteja pronto em 1999. Não é um favor ao Sp. Espinho, é a cidade que o justifica, e, nesta matéria, todo o executivo camarário está de acordo".

Por fim, foram entregues 67 emblemas de prata a sócios com 25 anos de ligação ao clube e um emblema de ouro ao sócio Armando Jorge Morgado pelos seus 50 anos - tantos quantos tem de idade - de admissão no Sp. Espinho.

HÓQUEI EM PATINS

Com uma exibição tecnicamente conseguida, a Académica de Espinho demonstrou ante o H.C. de Sintra ter potencialidades para se manter tranquilamente na 1.ª divisão, ao vencer por 5-2.

Iniciando o jogo em ritmo

muito veloz, os academistas dominaram por completo os visitantes nos minutos iniciais. Mas, e já durante o segundo tempo, perante um *volte-face* da situação, Eduardo Duarte, técnico da Académica, fez algumas alterações no xadrez

VOLEIBOL

Durante a semana que findou, disputou-se mais uma jornada do nacional da 1.ª divisão, e o Sporting de Espinho aproveitou para acertar o calendário, cumprindo o jogo que tinha em atraso. Por seu lado, a Académica não foi feliz, ao receber o Nacional da Madeira, em jogo de extrema importância, pois, em caso de vitória, os "mochos" poderiam aspirar a um lugar na fase final.

No entanto, e jogando bastante longe da forma que exibiram em anteriores desafios, os pupilos de José Moreira perderam por 1-3 e comprometeram as suas aspirações, que se tornaram mais fortes após os resultados anteriormente alcançados. Com esta vitória, o Nac. Madeira deu um passo de gigante rumo à fase final, onde devem vir a estar presentes o Castelo da Maia, Sporting de Espinho e Esmoriz, para além dos madeirenses.

Já com os seus três "reforços" (o brasileiro Sandro e a dupla Maia/Brenha), o Sp. Espinho não teve dificulda-

de para derrotar o Gueifães (3-0), jogo que estava em atraso da jornada anterior, e venceu em Matosinhos, por igual resultado, mantendo-se tranquilamente nos primeiros lugares.

Da jornada dupla do próximo fim-de-semana, natural destaque para o jogo de domingo entre o bi-campeão nacional Sp. Espinho e o líder invicto do presente campeonato, o Castelo da Maia.

O Clube de Voleibol de Espinho, no seu primeiro ano de competição, disputou a final do regional da 3.ª divisão, perdendo frente ao Ginásio St.º Tirso os dois jogos por 1-3. Face a estes resultados, os homens de St.º Tirso conquistaram o título, enquanto que os espinhenses se sagraram vice-campeões, excelente resultado para este nóvel clube, que deixa as melhores perspectivas para o nacional da 3.ª divisão, que começa na próxima semana. Face à boa presença no regional, boas perspectivas para a luta dos espinhenses pela subida à 2.ª divisão nacional.

da equipa, o que lhe permitiu dispor de outras soluções atacantes. Seguindo atentamente as incidências do jogo, Eduardo Duarte utilizou em cada meio tempo equipas bem diferentes e com outra estratégia, desgastando primeiro o adversário e consolidando depois a vitória. Individualmente, registou para a excelente exibição do guarda-redes espinhense Barbosa.

Pela AAE alinharam: Barbosa; Alexandre Silva (1), Rui Reis, Nuno Resende, José Sousa (1) - cinco inicial -, José Celestino (1), Rui Almeida (1) e Eduardo Pinheiro (1).

HÓQUEI EM CAMPO

Foi feliz a iniciativa da comissão de gestão do campo sintético do Viso, presidida pelo dinâmico médico Manuel Pizarro. A "Festa do Hóquei" - assim foi denominada a jornada desportiva realizada naquele recinto e no rínque anexo - constou de jogos de "sala" na categoria de iniciados com as equipas do Sport, Viso e Ramaldense, um jogodemonstração de hóquei em campo feminino pelas equipas do Viso e do Ramaldense e um torneio quadrangular

sénior com a participação dos clubes proprietários do campo e da Associação Académica de Espinho.

Os espinhenses, desfalcados dos seus melhores atletas (Miguel Ângelo, Mário Vieira, José Catarino, Hugo Feliciano, Rui e Carlos Sá em trabalhos da selecção nacional), fizeram alinhar os juvenis, que tiveram um comportamento bastante meritório.

De registar, porque raro, que o veterano Joaquim Rocha (Magano), uma das maio-

res dedicações de sempre da Académica, alinhou ao lado do seu filho Hugo. Teve anteriormente esse "privilegio" José Vieira, "por pouco" não acontecendo o mesmo com José Catarino e Albano Vieira.

Os academistas perderam com o Viso (3-0) e por igual resultado com o Ramaldense. Com o Sport empataram a zero. Alinharam nos três encontros os seniores Márcio e José Miguel (g.r.), Ricardo, Bessa, Luís, Nelson, Milton, Jojó, Vieira e Magano, e os juvenis Barros, Hugo, Cântara, Pedro, Chico, Ângelo, João Pedro e Hernâni.

FUTEBOL POPULAR

Enquanto na divisão secundária a luta pelos três primeiros lugares está ao rubro - os cinco da frente venceram todos -, na 1.ª divisão os Águias de Anta levam já quatro pontos de avanço do segundo classificado (Associação de Esmojães) e seis dos Leões, campeões em título.

Os Águias de Anta foram os grandes beneficiados com os resultados verificados na quinta jornada da 1.ª divisão, já que dos cinco da frente foram os únicos que ganharam, dilatando assim o avanço para o pelotão perseguidor e cimentando cada vez mais a sua posição de líder. Quem tarda a encontrar-se são os Leões Bairristas, que recentemente mudaram de treinador. Apesar dessa mudança, a formação de Silvalde não conseguiu vencer os Águias de Paramos, isto apesar de esta formação ter actuado durante muito tempo reduzida a nove unidades. Aliás, foi já numa posição de inferioridade numérica (somente com dez jogadores em campo) que a equipa de Paramos obteve o empate a duas bolas, resultado com que terminou o jogo.

Na segunda divisão, os principais candidatos a um dos três primeiros lugares venceram todos, com mais ou menos dificuldades, isto numa jornada que rendeu somente dezasseis golos, cabendo a principal fatia, com seis golos, ao Guetim, a equipa mais concretizadora das duas divisões. O Ronda, que no final da época passada desceu de divisão e os Estrelas Vermelhas, de quem se esperava muito, têm estado abaixo das expectativas.

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO		2.ª DIVISÃO	
G.D. Idanha - Rio Largo	1-1	G.D. Outeiros - Sp. Esmojães ..	2-0
As. Esmojães - Magos	1-1	Canários - Juv. Outeiros	1-0
Juv. Estrada - Cruzeiro	0-0	E. Vermelhas - Corredoura .	0-3
Leões - Ág. Paramos	2-2	Império - E.P. Anta	0-0
Ág. Anta - Académico	4-1	Ronda - Novasemente	0-3
Cantinho - D.P. Anta	2-1	Guetim - Casa Regresso	6-1

CLASSIFICAÇÃO

1.ª DIVISÃO					2.ª DIVISÃO						
	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Ág. Anta	5	5	0	0	15	Corredoura	5	4	1	0	13
As. Esmojães	5	3	2	0	11	Guetim	5	3	2	0	11
Leões	5	2	3	0	9	G.D. Outeiros	5	3	2	0	11
Juv. Estrada	5	2	3	0	9	Novasemente	5	3	1	1	10
Magos	5	2	2	1	8	Canários	5	3	1	1	10
Académico	5	2	1	2	7	Juv. Outeiros	5	2	0	3	6
Idanha	5	1	2	2	5	E.P. Anta	5	1	3	1	6
Cantinho	5	1	2	2	5	Ronda	5	0	4	1	4
Cruzeiro	5	1	1	3	4	Est. Vermelhas	5	1	1	3	4
Ág. Paramos	5	0	3	2	3	Império	5	0	3	2	3
Rio Largo	5	0	2	3	2	Sp. Esmojães	5	0	1	4	1
D.P. Anta	5	0	1	4	1	Casa Regresso	5	0	1	4	1

José Domingues
Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

Ellas
Boutique

SOMOS FABRICANTES

Loja 1 - Rua 23 n.º 317 • telef. 7313598 ESPINHO
Loja 2 - Av.º Dr. Renato Araújo n.º 416 - Loja J. S. J. DA MADEIRA
Fábrica - Rua Barão Forrester n.º 647 • 4050 PORTO

PRÍNCIPE

Snack-Bar

de
Paulo Augusto Morais
Maria Idalina G. Pereira

R. 14 N.º 473 - Tel. 722247
4500 ESPINHO

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.ºs 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

Num prazo máximo de dois anos

CARREIRA DE TIRO VAI SAÍR DE SILVALDE

Em audiência concedida na quarta-feira da semana passada ao presidente da Câmara Municipal de Espinho, o secretário de

Estado da Defesa garantiu a José Mota que, num prazo máximo de dois anos, a carreira de tiro vai sair do nosso concelho.

Pereira Gomes informou José Mota que este anúncio surge no seguimento de um estudo mandado elaborar sobre aquela

estrutura militar, que conclui que "é um dado adquirido que a carreira de tiro vai sair de Silvalde", até porque tanto o Ministério da Defesa como o Exército estão de acordo de que "o local deixou de servir".

Outro assunto abordado durante a mesma reunião foi a possibilidade de o Quartel do Formal, actualmente sob responsabilidade do Regimento de Engenharia de Espinho, vir a passar para a Câmara. De facto, tal possibilidade poderá vir a concretizar-se, faltando agora a realização de conversações entre a Câmara Municipal e os ministérios da Defesa e da Administração Interna, para "negociar a cedência

das instalações", sabendo-se que, se tal vier realmente a acontecer, a intenção camarária será de ali colocar as duas corporações de bombeiros do concelho.

Entretanto, José Mota entregou no mesmo dia da reunião, no Gabinete de Estudos e Planeamentos Internos (GEPI), o caderno de encargos referente às obras de beneficiação e alargamento das instalações da esquadra da PSP de Espinho (obras que mereceram a elaboração de um projecto por parte da Câmara Municipal), no sentido de vir a ser o Ministério a pagar os trabalhos. No entanto, a realização destas obras não significam, para o presidente da edilidade espinhense, um sinal de que a esquadra, instalada em edifício municipal, fique como está, sendo necessário que "o Governo arranje uma solução definitiva e eficaz".



De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

Disto e daquilo

1. Na protecção a novas construções, surgem, na nossa cidade, tapumes que, inconcebivelmente, ocupam, totalmente, passeios e, nalguns casos, faixas até das ruas, obrigando os peões a transitarem em condições de risco, acentuadamente crianças, pessoas idosas, cadeirinhas de bebé, etc., para lá de faltar, também, em certas situações, protecções que evitem aos transeuntes serem atingidos por detritos procedentes da construção. Não há (há, sim senhor!) regras (leis!) para serem cumpridas? Não há quem as faça cumprir (há, sim senhor!)? Como é que passam despercebidas? E se houver algum acidente, quem assume as responsabilidades? Ou estão à espera que haja?

2. Este é um caso paradigmático, muitos outros há, que levam a sugerir, quiçá, a criação de um provedor (o provedor do cidadão, o provedor municipal, o provedor de Espinho...?) a quem os cidadãos apresentem casos, queixas, anomalias, etc., passíveis de os prejudicarem, de lesarem a cidade onde vivem, o meio-ambiente, etc., de maneira a que, junto das devidas entidades, tenha a força suficiente para exigir a solução, a correcção. Não será?

3. Certas artérias citadinas estão a receber nova iluminação, um benefício que importa registar, com o desejo de que, a breve trecho, se estenda a outras ruas. Porém, não é só a luz que é imprescindível, também passeios, onde não os há, ou onde estão em mau estado, precisam da devida atenção.

4. Continuamos a ser só da comunidade europeia para algumas coisas; para outras, os mandantes metem as directivas na gaveta e pouco lhes importa se, nesses casos, somos, autenticamente, do terceiro mundo. Querem um exemplo flagrante? A agressão provocada pelo ruído desabrido dos veículos motorizados de duas rodas! Quem manda é surdo?

5. Sempre fui um anti-tabagista. Isso não invalida que reconheça, democraticamente, a qualquer cidadão, o direito de fumar. Só que...

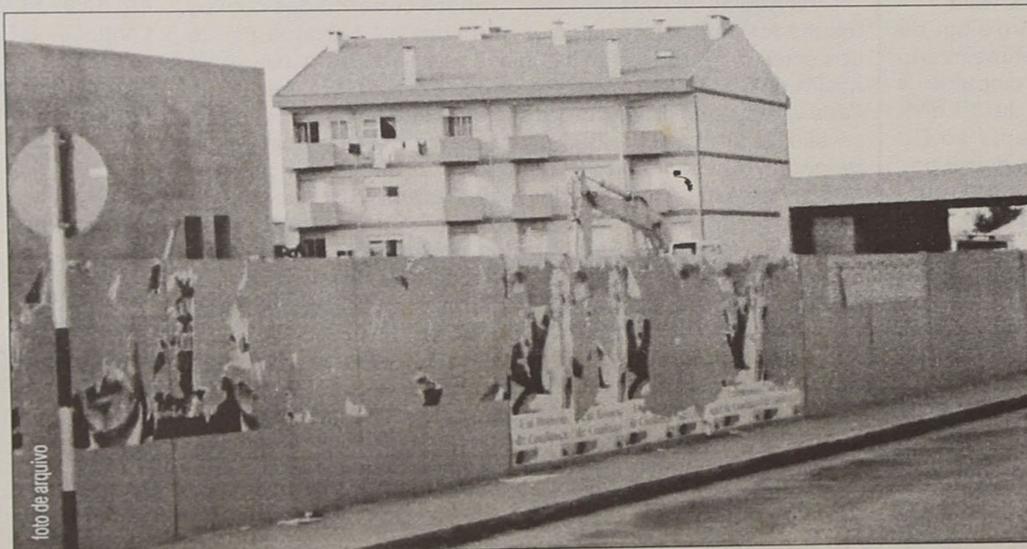
Bom, recentemente, toda a comunicação social fez eco dos mais recentes e aterrorizadores estudos sobre os, terríveis, malefícios do tabaco, dimanados de sectores científicos altamente credenciados. Todavia, nem assim os inveterados fumadores desistem de dar conta da sua saúde.

Continuem a fumar, desde que em locais onde não prejudiquem, minimamente, terceiros, e, quando adquirirem doenças resultantes do consumo do tabaco, assumam, obrigatoriamente, os custos dos tratamentos, para não onerarem o erário público (o contribuinte), pois ninguém deve ser obrigado a custear os vícios maléficos dos outros.

6. Assinale-se o regresso da Académica de Espinho ao seio da fina flor do hóquei patinado nacional, após largos anos de ausência. É evidente que, hoje, as "regras" são outras, portanto militar no escalão maior impõe aos clubes um investimento económico-desportivo de certo vulto, mesmo quando, à partida, se sabe que os lugares cimeiros são para três ou quatro,

provar nada. Para as dúvidas levantadas, há sempre mil explicações. Para as conversas perigosas, existe o "off the record". Para os corruptores, a impunidade. Para os corruptos, a protecção. Corrupção? Ignore-se. Já mete nojo! Talvez um dia, quando os seres humanos estiverem computadorizados, seja possível detectar/evitar as viciantes. Pelo menos, enquanto não viciarem o sistema. Depois, queixam-se de os estádios estarem vazios!

8. Assinale-se a excelente carreira do Sporting de Espinho, na prova maior do futebol português, digna de realce, sabendo-se que os "tigres" não têm um orçamento a permitir um plantel de luxo. Apesar disso, o comportamento é, sem dúvida, superior ao que se poderia esperar ou "exigir", mas importa não sonhar alto, sobretudo os adeptos, pois as equipas têm as naturais oscilações, há os castigos, as lesões, o Inverno, etc., e, portanto, para uma equipa



"Na protecção a novas construções, surgem tapumes que ocupam passeios e, nalguns casos, faixas até das ruas, obrigando os peões a transitarem em condições de risco"

restando lutar, apenas, pela manutenção e/ou por um comportamento desportivo positivo. Os tempos são outros, a filosofia desportiva também.

7. Na ordem do dia continua a corrupção que (se diz) existir no futebol. Fala-se, aponta-se, afloram-se casos, surgem grandes parangonas, há entrevistas explosivas, enfim... Só que ninguém consegue

como os "tigres" manter um lugar entre os cinco primeiros é difícilíssimo. Um lugar até ao meio da tabela, no final da prova, já é uma proeza a merecer os maiores elogios.

9. Durante o ano, e sobremaneira, em Maio, milhares de pessoas, em cumprimento de promessas, que podem ser discutíveis, porém tantas vezes assumidas em momentos difíceis da vida ou por fé ina-

balável, vão a pé a Fátima, em condições dolorosas, pelo facto de não terem condições físicas para tamanho esforço, de lhes faltar um apoio personalizado (embora existam postos de apoio), etc., ocasionando casos dramáticos e histórias dignas de

registro, como resultado das dificuldades tremendas desse feito. Todavia, os *media*, a grande informação, ignora quase totalmente esses acontecimentos; porém, bastou que a campeã

olímpica Fernanda Ribeiro também tivesse de cumprir uma promessa idêntica, mas felizmente com outra preparação física, com outro apoio, com outras ajudas, para que as reportagens surgissem com grande dimensão, pondo a nu as dificuldades do feito.

Serviu para meditar e valorizar o sacrifício que fazem, anualmente, largos milhares de peregrinos, que, nem de longe nem de perto, têm a pedalada da campeã e o apoio de que usufruíu.

10. A TV Cabo está aí a chegar, inegavelmente com vantagens, vantagens que naturalmente são destacadas, pois é um produto para se vender e, como tal, importa mostrar a face positiva, olvidando a outra, porquanto tudo na vida (*queiram ou não, digam ou não que esta afirmação é um lugar-comum*) tem duas faces, e a tal outra é a negativa. As opiniões, as entrevistas, que se têm ouvido/lido, são sempre a dourar a pílula, a mostrar o lado bom. Curiosamente, não resisto a transcrever parte de um artigo que, recentemente, li sobre o abandono de um projecto de televisão digital na Alemanha. Passo a transcrever:

"Este facto vem provar que os alemães não estão interessados em pagar mais do que já gastam para ver televisão, ainda que o sistema apresentasse características totalmente novas. Foi assim, quando do aparecimento das emissões por cabo: a sua expansão só começou a ser notada quando passou a servir prédios grandes, onde o pagamento não vai além de um marco. Porque quando se trata de casas com um máximo de dez inquilinos, cujo pagamento é na ordem dos dois mil escudos mensais, com a particularidade de a instalação ultrapassar os 60 mil escudos, é mínimo o número dos que as querem."

Não só vantagens, também desvantagens. E, na Alemanha, o nível de vida é bem outro!